



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA



Relatório de Análise da Mídia – SEAI 12/2007

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Dezembro de 2007

Brasília, janeiro de 2008



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

Destaques

	Pg.
1 – Mídia vê mês agitado, com Senado em destaque	03
2 – Cobertura revela prioridade dos veículos	04
3 – Cai desgaste das instituições. Senado é destaque	06
4 – Noticiário vincula protagonistas e instituições	08
5 – Mídia <i>traduz</i> relação entre Poderes	10

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de dezembro de 2007.

Abrangência: Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense, Valor Econômico e Gazeta Mercantil.

Amostra: 893 notícias selecionadas para análise.

Temas: Corrupção, Reforma Política, Projetos Legislativos, Eleições, Reformas Econômicas, Crise da Aviação, Reajuste do Congresso, Eleições no Congresso, Mercosul, CPI das ONGs e Outros.



DESTAQUES

1. Mídia vê mês agitado, com Senado em destaque

Nada mais distante da imagem de um bucólico mês de festas e conagraçamento que o retrato de dezembro de 2007, captado pela mídia acompanhada pelos relatórios de análise do Senado. A instituição, aliás, foi o grande destaque do noticiário. De um lado, pela rejeição da emenda que pretendia renovar a cobrança do imposto do cheque, após longo, tenso e intenso debate parlamentar. De outro, pela eleição de um novo presidente para a Casa, com mandato até fevereiro de 2009.

O tema das Reformas Econômicas, que engloba a questão da CPMF e o *day after* tributário do país, concentrou quase metade das 893 notícias selecionadas para análise (43,4%). O avanço da pauta legislativa mereceu 11,9% das notícias, com predomínio absoluto da agenda do Senado, já que a Câmara dos Deputados prosseguiu em processo de recesso branco. A eleição para substituição do senador Renan Calheiros na presidência do Senado ficou com 6,7% do noticiário. O senador Garibaldi Alves foi escolhido para a conclusão do mandato, vago pela renúncia de Calheiros.

Depois de liderar por muito tempo o *ranking* de temas mais cobertos pela imprensa, eis que os problemas políticos genericamente agrupados no item “Corrupção” mantiveram em dezembro uma tendência declinante já detectada na análise anterior. Cravou 17,2% em novembro. Caiu para 6,6 em dezembro. Tudo indica que uma nova agenda legislativa para 2008 manterá essa questão como pauta modesta ao longo do ano. Salvo a eclosão de algum fato novo e adverso.

Tabela 1 – Tema principal da notícia

	<i>Frequência</i>	<i>Percentual</i>
Corrupção	59	6,6
Reforma Política	7	0,8
Projetos Legislativos	106	11,9
Eleições	20	2,2
Reformas Econômicas	388	43,4
Crise da Aviação	26	2,9
Reajuste do Congresso	2	0,2
Eleições no Congresso	60	6,7
Mercosul	11	1,2
CPI das ONGS	2	0,2
Outros	212	23,7
Total	893	100,0

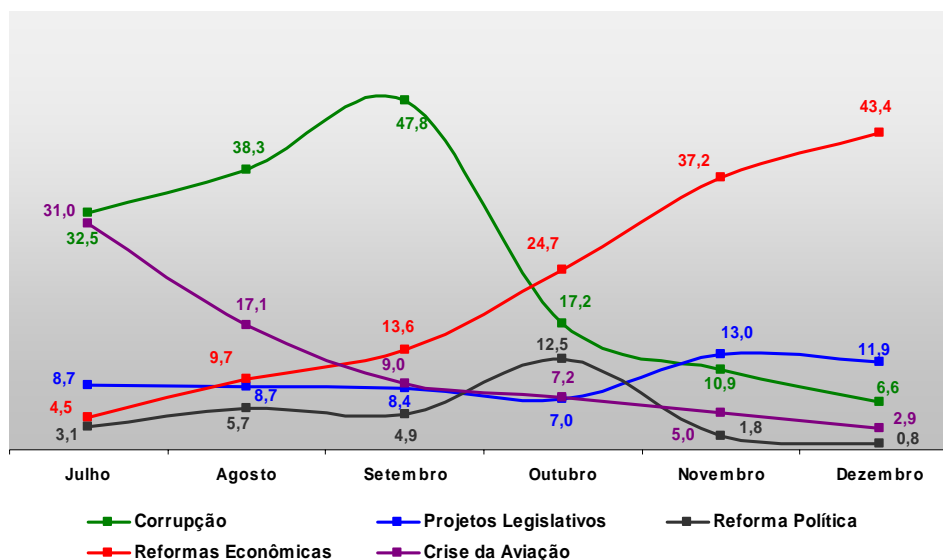


SENADO FEDERAL SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

As questões que geraram um gordo índice no genérico tema “Outros” (23,7%) foram três, basicamente: a cobertura das primeiras movimentações do senador Garibaldi Alves como novo presidente do Senado, inúmeras especulações em torno do futuro político do senador Renan Calheiros e farta análise sobre os efeitos do fim da CPMF e as perspectivas de uma sempre cogitada e nunca realizada reforma tributária. Isso explica, por outro lado, o alto índice de noticiário opinativo apurado em dezembro (23,6%).

O noticiário analisado, como de hábito, foi extraído do clipping diário do Senado Federal. Esse conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira. O noticiário selecionado priorizou matérias que registram a presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para a participação dos senadores.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



2. Cobertura revela prioridades dos veículos

Os jornais de São Paulo, em particular O Estado e a Folha, ganharam destaque no relatório de dezembro, com relação ao volume de notícias. Os dois respondem por pouco mais de 40% do total. Os outros cinco ficaram com os 60% restantes. E o “Estadão”, fato incomum, liderou a veiculação de matérias tanto informativas quanto opinativas (21,3% de cada).



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Tabela 2 – Veículo x Gênero da notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	18,9%	19,0%	18,9%
O Estado de S. Paulo	21,3%	21,3%	21,3%
Jornal do Brasil	10,3%	19,0%	12,3%
O Globo	15,5%	19,0%	16,3%
Correio Braziliense	18,2%	16,1%	17,7%
Valor Econômico	8,9%	3,3%	7,6%
Gazeta Mercantil	6,9%	2,4%	5,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

A variedade das pautas e questões sob cobertura da imprensa, por outro lado, indicam as prioridades dos jornais. Registrou-se uma diversidade razoável, mas longe de caracterizar uma ampla diluição das atenções dos veículos pelo conjunto de temas que o relatório acompanha. Pelo contrário. Alguns poucos jornais marcaram forte presença na cobertura de determinados assuntos.

Tabela 3 – Veículo x Tema central da notícia

	Corrupção	Reforma Política	Projetos Legislativos	Eleições	Reformas Econômicas
Folha de S. Paulo	20,3%	14,3%	11,3%	55,0%	16,2%
O Estado de S. Paulo	27,1%	14,3%	15,1%	5,0%	26,0%
Jornal do Brasil	11,9%	0,0%	14,2%	15,0%	10,1%
O Globo	8,5%	28,6%	17,0%	5,0%	17,3%
Correio Braziliense	25,4%	28,6%	22,6%	10,0%	15,5%
Valor Econômico	3,4%	14,3%	13,2%	10,0%	7,5%
Gazeta Mercantil	3,4%	0,0%	6,6%	0,0%	7,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O Estado de S. Paulo, por exemplo, liderou o noticiário em torno de temas como Corrupção (27,1%) e Reformas Econômicas (26%), que geraram muitas matérias, além de compartilhar com o Correio Braziliense as poucas atenções dadas a duas outras questões (Reajuste do Congresso e CPI das ONGs). O jornal, finalmente, ainda dividiu com O Globo a liderança na cobertura da Crise da Aviação (ambos com 26,9% das notícias analisadas).



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Cont. Tabela 3

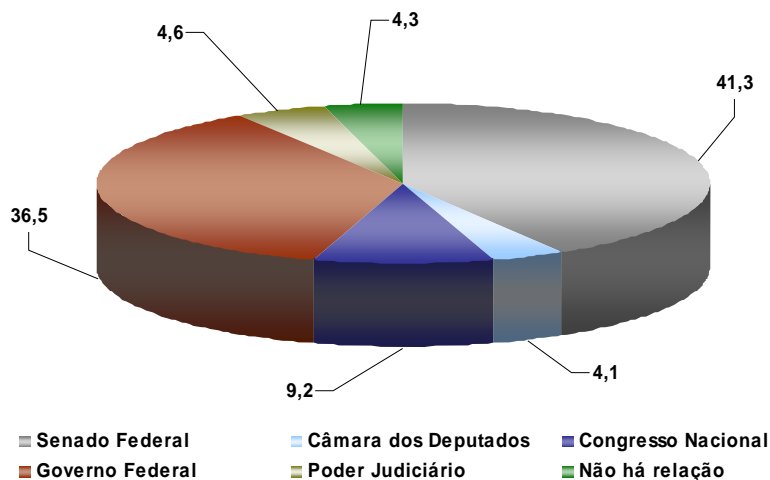
	<i>Crise da Aviação</i>	<i>Reajuste do Congresso</i>	<i>Eleições no Congresso</i>	<i>Mercosul</i>	<i>CPI das ONGS</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Folha de S. Paulo	23,1%	0,0%	25,0%	27,3%	0,0%	21,7%	18,9%
O Estado de S. Paulo	26,9%	50,0%	16,7%	18,2%	50,0%	16,0%	21,3%
Jornal do Brasil	11,5%	0,0%	13,3%	0,0%	0,0%	16,5%	12,3%
O Globo	26,9%	0,0%	16,7%	18,2%	0,0%	16,0%	16,3%
Correio Braziliense	7,7%	50,0%	16,7%	0,0%	50,0%	19,3%	17,7%
Valor Econômico	3,8%	0,0%	5,0%	27,3%	0,0%	6,1%	7,6%
Gazeta Mercantil	0,0%	0,0%	6,7%	9,1%	0,0%	4,2%	5,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

No acompanhamento do tema da Reforma Política, a liderança no volume de notícias foi compartilhada pelo Globo e o Correio Braziliense, cada qual com 28,6%. E o jornal do DF liderou, ainda, a cobertura em torno de Projetos Legislativos (22,6%). A Folha de São Paulo liderou a cobertura sobre Eleições (55%) e o processo eleitoral no Senado (25%), além de compartilhar com o Valor Econômico a liderança no noticiário sobre o Mercosul (27,3% cada).

3. Cai desgaste das instituições. Senado é destaque

Percebida em relatórios anteriores, acentuou-se em dezembro a recuperação das instituições, diante de conjunturas adversas experimentadas ao longo do ano. E o destaque novamente é o Senado, que igualmente manteve a condição de “instituição principal da notícia”, seja em função da manutenção do recesso branco na Câmara dos Deputados (iniciado em novembro para permitir a tramitação da emenda da CPMF na Câmara Alta), seja pelo intenso noticiário em torno do imposto do cheque.

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

O confronto entre temas e instituições centrais da notícia manteve, em dezembro, tendência percebida desde o relatório de outubro. Há nítido sentido de recuperação de imagem, seja pela percepção positiva direta, seja pela redução dos níveis de noticiário em temas adversos. O Senado é o maior exemplo, ainda que não o único.

Tabela 4 – Tema x Instituição central da notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal	Poder Judiciário
Corrupção	49,2%	1,7%	3,4%	8,5%	28,8%
Reforma Política	0,0%	0,0%	28,6%	0,0%	71,4%
Projetos Legislativos	25,5%	22,6%	30,2%	15,1%	5,7%
Eleições	25,0%	5,0%	10,0%	35,0%	5,0%
Reformas Econômicas	35,3%	0,8%	5,2%	55,9%	0,8%
Crise da Aviação	15,4%	0,0%	0,0%	80,8%	0,0%
Reajuste do Congresso	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Eleições no Congresso	93,3%	0,0%	0,0%	6,7%	0,0%
Mercosul	36,4%	0,0%	18,2%	27,3%	0,0%
CPI das ONG's	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%
Outros	49,1%	3,8%	10,4%	24,5%	4,2%
Total	41,3%	4,1%	9,2%	36,5%	4,6%

No tema da Corrupção, por exemplo, observa-se que o Senado foi apresentado como instituição central da notícia em 49,2% das matérias. Em outubro esse índice chegou a 78,8%. Detalhe: esse assunto, no relatório de outubro, apareceu como responsável por 17,2% do noticiário analisado (total de 217 matérias), enquanto em dezembro esse mesmo índice recuou para 6,6% (apenas 59 notícias, num universo de 893).

O Senado liderou o noticiário em torno das Eleições no Congresso (93,3%), naturalmente, ganhando destaque, ainda, nas matérias enfocando questões como as Reformas Econômicas (35,3%) e Mercosul (36,4%). Como de hábito, o Executivo tomou a dianteira no noticiário em torno dessas Reformas Econômicas (55,9%) e da Crise da Aviação (80,8%). O fenômeno da *judicialização* de temas políticos ainda deixou o Judiciário com grande destaque no noticiário sobre temas como Corrupção e Reforma Política.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Tabela 5 – Valoração das instituições centrais da notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal	Poder Judiciário	Não há relação	Total
Favorável	2,2%	2,7%	2,4%	3,4%	0,0%	0,0%	2,5%
Fav.							
Condicionada	0,3%	0,0%	1,2%	2,1%	2,4%	0,0%	1,1%
Neutra	85,6%	78,4%	68,3%	64,4%	95,1%	7,9%	73,1%
Desfavorável	11,1%	16,2%	28,0%	30,1%	2,4%	2,6%	19,0%
Sem instituição	0,8%	2,7%	0,0%	0,0%	0,0%	89,5%	4,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Se o ano não foi exatamente favorável para instituições como o Executivo e o Legislativo, em termos de imagem construída a partir do noticiário, o final de 2007 sinalizou nítido alívio geral. E o Judiciário, que pontificou ao longo do segundo semestre como a instituição de melhor avaliação positiva por parte da imprensa, fechou o ano com o menor índice de juízo desfavorável (2,4%).

Já o Senado experimentou a recuperação mais destacada. No relatório de setembro, por exemplo, os juízos desfavoráveis eram percebidos em 43,8% do noticiário. Em dezembro esse índice recuou para 11,1%. A Câmara e o Governo Federal igualmente registraram recuos no volume de noticiário negativo no último relatório de 2007. O noticiário neutro registrou grande avanço, em relação a todas as instituições acompanhadas.

4. Noticiário vincula protagonistas e instituições.

Percebeu-se em análises anteriores e não foi diferente em dezembro. A mídia manteve tendência a uma estreita vinculação entre personagens e instituições. Para o bem (caso da ministra Ellen Gracie e do Supremo) ou para o mal (caso do Senado e de seu ex-presidente Renan Calheiros), como se constatou em relatórios de setembro e outubro. O documento de dezembro também aqui sinaliza uma guinada.

Os senadores foram personagens centrais da notícia na maior parte dos temas (Reformas Econômicas, Projetos Legislativos, Eleições no Congresso, Mercosul, CPI das ONGs e Corrupção). E os presidentes do Senado, o interino Tião Viana e o eleito Garibaldi Alves, ganharam destaque em temas afins com a chefia da Casa (Eleições e Reajuste no Congresso). Já o presidente Lula pontificou no noticiário em torno das eleições gerais de 2008.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Tabela 6 – Personagem central x Tema central da notícia

	<i>Corrupção</i>	<i>Reforma Política</i>	<i>Projetos Legislativos</i>	<i>Eleições</i>	<i>Reformas Econômicas</i>
Lula	0,0%	0,0%	5,7%	60,0%	21,6%
Senadores	76,3%	14,3%	21,7%	25,0%	46,4%
Deputados Federais	11,9%	14,3%	19,8%	10,0%	2,3%
Senadores e Deputados	1,7%	28,6%	15,1%	5,0%	4,9%
Ministros de Estado	0,0%	0,0%	3,8%	0,0%	14,4%
Arlindo Chinaglia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%
Tião Viana	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%
Garibaldi Alves	5,1%	0,0%	2,8%	0,0%	0,3%
Sem personagem	3,4%	42,9%	31,1%	0,0%	9,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Cont. da Tabela 6

	<i>Crise da Aviação</i>	<i>Reajuste do Congresso</i>	<i>Eleições no Congresso</i>	<i>Mercosul</i>	<i>CPI das ONGS</i>
Lula	3,8%	0,0%	1,7%	18,2%	0,0%
Senadores	11,5%	0,0%	85,0%	45,5%	50,0%
Deputados Federais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Senadores e Deputados	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ministros de Estado	15,4%	0,0%	0,0%	27,3%	0,0%
Arlindo Chinaglia	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%
Tião Viana	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Garibaldi Alves	0,0%	50,0%	11,7%	0,0%	0,0%
Sem personagem	69,2%	0,0%	0,0%	9,1%	50,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A tabela de valoração dos personagens centrais do noticiário transforma em números a guinada experimentada pela imagem do Senado, dentro da evolução do material jornalístico. Recém-eleito, o novo presidente do Senado encerrou dezembro com um volume total de juízos positivos superior a 24%. Fato novo, em relação à instituição, depois de muito tempo. E apreciações adversas de 20,7%.

Tabela 7 – Valoração do personagem central da notícia

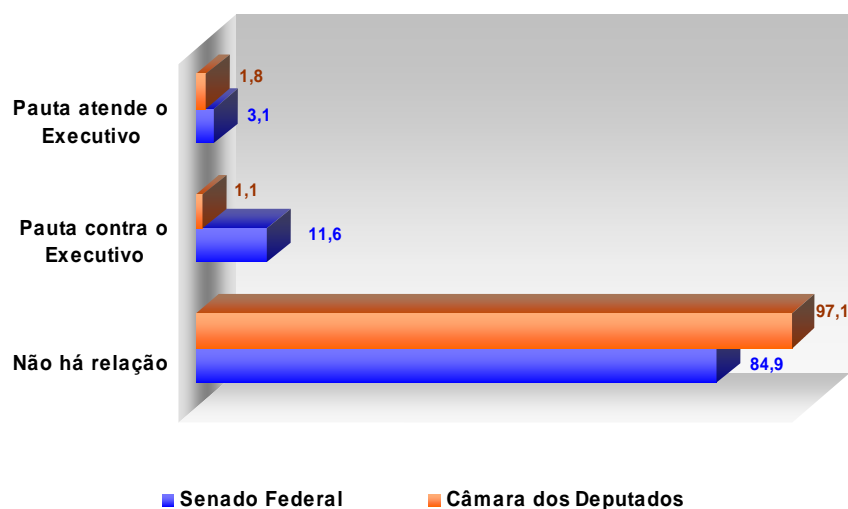
	<i>Favorável</i>	<i>Fav. condicionada</i>	<i>Neutra</i>	<i>Desfavorável</i>
Lula	3,9%	3,9%	57,5%	34,6%
Senadores	3,6%	4,8%	70,4%	21,2%
Deputados Federais	2,0%	2,0%	70,6%	25,5%
Senadores e Deputados	3,5%	7,0%	77,2%	12,3%
Ministros de Estado	1,3%	0,0%	67,1%	31,6%
Arlindo Chinaglia	20,0%	0,0%	60,0%	20,0%
Tião Viana	0,0%	10,0%	60,0%	30,0%
Garibaldi Alves	20,7%	3,4%	51,7%	20,7%
Sem personagem	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%
Total	3,5%	3,6%	58,7%	20,8%



5. Mídia *traduz* relações entre Poderes.

O dinamismo do noticiário já deu mostras, no passado, de real capacidade para captar posições e nuances, nas relações entre instituições. Tanto nas notícias explícitas (opinativas), quanto nas implícitas (informativas). Dezembro não fugiu à regra. No gráfico ilustrando as relações entre Executivo e Legislativo, o contraste entre Senado e Câmara é evidente. Em particular no índice que busca captar se a pauta da Casa evolui a favor ou contra o Governo.

Gráfico 3 – Relação Executivo/Legislativo

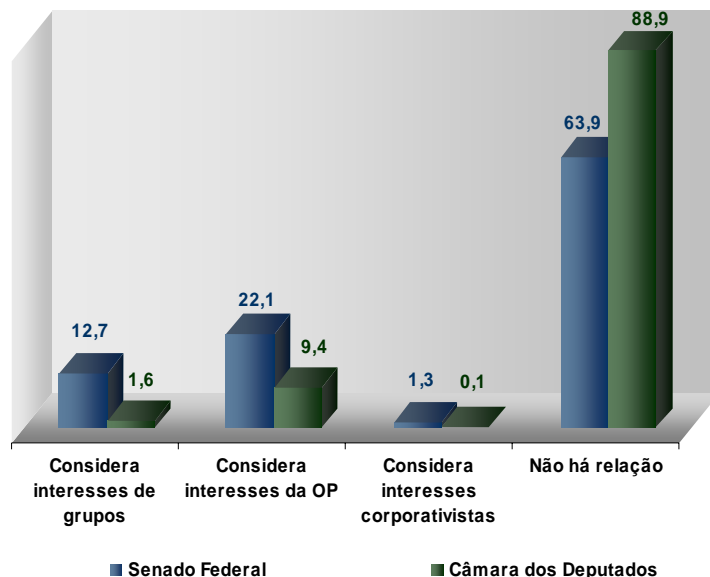


Quando se busca captar a avaliação da mídia para as atividades de representação parlamentar, novamente nos deparamos com juízos que acabam *traduzindo* as ações legislativas e partidárias em categorias de prós e contras. As deliberações de dezembro, particularmente no Senado, alimentaram esses movimentos de forma clara.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Gráfico 4 – Representação parlamentar, na avaliação da mídia



No caso do Senado, o quesito “considera interesses de grupos” alcançou 12,7%, contra 1,6% em relação à Câmara, particularmente influenciado pelo desfecho do segundo julgamento do senador Renan Calheiros e seus desdobramentos políticos. Já o alto índice do quesito “considera interesses da opinião pública” (22,1%, contra 9,4% da Câmara) guarda relação direta com a decisão do plenário da Casa, rejeitando a renovação do imposto do cheque. O ano terminou com um saldo positivo que poderá ser consolidado, em termos de juízos da mídia, na medida em que uma nova e positiva agenda legislativa seja proposta para 2008.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

EQUIPE: Helival Rios Moreira - Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social.

Elga Lopes - Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública.

Antonio Caraballo - Coordenador do DataSenado. **Liu Lopes** - Coordenadora de Análise.

Claudia Ramalho - Apoio Técnico.

Emmanuela Murussi, João Paulo Teixeira, Larissa Carvalho,

Leonardo Neves - Equipe de Análise.